

Coleta de Dados

Projeto Interdisciplinar I

Gestão da Tecnologia da Informação (GTI)
Instituto Federal do Paraná (IFPR)
Campus Pinhais

- 1 **Introdução**
- 2 **Pesquisa Documental**
- 3 **Pesquisa Bibliográfica**
- 4 **Pesquisa de Campo e de Laboratório**
- 5 **Entrevistas**
- 6 **Questionário e Formulários**
- 7 **Considerações Finais**

- Aula 01: Curricularização da extensão
- Aula 02: Definição do problema e do contexto
- Aula 03: (Introdução) Método de coleta de dados

- Não basta identificar um problema
- É necessário coletar dados e gerar evidências sobre:
 - A existência do problema
 - A adequação da solução ao problema
 - Que o problema vem ocorrendo com Pessoas/Instituições

- O grande desafio é sair de uma visão pessoal e atingir uma visão baseada em evidências
- Durante esse processo pode-se:
 - Mudar o enquadramento do problema (escopo)
 - Alterar a ideia principal
 - Identificar novos problemas
- O processo é cíclico e não linear

- Existem diferentes abordagens para apoiar esse processo
- Um projeto pode utilizar uma ou mais abordagens
- A união de diferentes abordagens fortalece ainda mais a motivação do projeto



Pesquisa Documental:

- A fonte de coleta de dados são documentos (escritos ou não) constituindo o que se denomina de fontes primárias
- Existem diversas fontes que podem ser utilizadas
- Pode-se adotar uma ou mais fontes

Fontes:

- Arquivos públicos: geralmente disponibilizados de forma física ou digital
- Arquivos particulares: maior parte disponibilizado em formato físico apenas
- Fontes estatísticas: comuns em departamentos ou institutos

Fontes:

- Imprensa escrita: jornais/revistas
- Meios audiovisuais: diversos
- Material cartográfico: mapas, gráficos, etc...
- Publicações: livros, teses, monografias, publicações avulsas, pesquisas, etc...



Levantamento de dados no próprio local em que o objeto de estudo é analisado

- Pesquisa de campo
- Pesquisa de laboratório

- Focado na utilização dos sentidos para compreender aspectos da realidade (Marconi e Lakatos, 2003)
- Pode ser realizado de diferentes formas

- Segundo os meios utilizados:
 - Observação não estruturada (Assistemática)
 - Observação estruturada (Sistemática)
- Segundo a participação do observador:
 - Observação não-participante
 - Observação participante
- Segundo o número de observações:
 - Observação individual
 - Observação em equipe
- Segundo o lugar onde se realiza:
 - Observação efetuada na vida real (trabalho de campo)
 - Observação efetuada em laboratório

Não estruturada:

- Foco na exploração do ambiente
- Baixo/pouco planejamento e controle

Estruturada:

- Planejada e sistematizada
- Objetividade

Não-participante:

- Existe contato entre pesquisador e objeto analisado
- Não há envolvimento/participação

Participante:

- Incorporação junto ao objeto analisado
- Pode ser natural (já pertence à comunidade ou grupo) ou artificial (integra-se ao grupo)

Individual:

- Realizada por apenas 1 pesquisador

Equipe:

- Realizada em grupo

Vida real:

- Melhor local para as observações ocorrem
- Ambiente ao qual o fenômeno/objeto ocorre naturalmente

Laboratório:

- Condições controladas
- Busca estabelecer relações próximas ao contexto real analisado



- Padronizada: possui um roteiro estabelecido
- Despadronizada: liberdade para realizar a entrevista. Pode explorar mais amplamente uma questão
 - Focalizada: Segue um roteiro, mas não segue exatamente a ordem. Possui mais liberdade
 - Clínica: motivos, sentimentos, conduta das pessoas
 - Não dirigida: grande liberdade por parte do entrevistado
- Painel: Perguntas repetidas periodicamente às mesmas pessoas. Variar na formulação para evitar distorções nas respostas

- Uma das formas mais comuns de realizar coleta de dados
- Questionário é realizado pelo participante sem a presença do entrevistador
- Formulário é feito com a participação do entrevistador junto do participante

- Questionários e formulários não devem ser demasiadamente extensos (corre-se o risco de poucos entrevistados responderem completamente)
- Também não deve ser simples e com poucas perguntas (o risco é que as respostas coletadas não sejam suficientes)

- Questionários e formulários utilizam uma série de perguntas para serem elaborados
- Essas perguntas podem ser agrupadas de acordo com temas similares
- Ou seja, aproximar perguntas com natureza semelhantes
- Mas, evitar a introdução de vieses nos participantes

Questões que permite o preenchimento livre do participante

- Qual a sua opinião sobre [...]?
- O que você acha de [...]?
- ...

Limite a resposta do participante

- Você é favorável sobre [...]?

- Sim ()
- Não ()

- Você aceitaria [...]?

- Favorável ()
- Contrário ()
- Não sei ()

- ...

Permite que o participante marque mais que uma opção

- Qual a principal vantagem do trabalho *home office*?
 - ☐ Maior liberdade
 - ☐ Evitar deslocamento
 - ☐ Economia de tempo
 - ☐ Autonomia

- ...

Utiliza escalas com vários graus de intensidade

- As relações com seus companheiros de trabalho são, em média:
 - () Ótimas
 - () Boas
 - () Regulares
 - () Más
 - () Péssimas
- ...

- Todas as abordagens apresentadas possui benefícios e desafios
- Uma boa abordagem deve ser adequada ao contexto analisado, aos participantes e ao pesquisador envolvido
- É um processo que tende a melhorar conforme o aprendizado sobre o próprio funcionamento da abordagem

- Identificar qual (ou quais) abordagem(ns) sua equipe irá usar no projeto

- M. A. Marconi e E. M. Lakatos. Fundamentos de metodologia científica. 2005.